



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Miolo—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropoles (pagamento adiantado) ano 25\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam a desconta de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 20 DE OUTUBRO DE 1951

MAL DA ÉPOCA
XXI

A decadência moral dos povos, manifesta-se até na falta de gosto em música e arte.

A mocidade d'hoje, salvo raras excepções, aprecia tudo o que é destituído de encanto e beleza. Formada de bonifrates, preocupada apenas com o exibicionismo balofo, degenera á medida que o tempo passa. Esta degenerescência, que se nota dum forma geral em tudo o que nos rodeia, nas manifestações e actos da vida, é a sequência dum formação moral defeituosa de início, dum liberdade demasiada concedida e consentida pelos pais e encarregados da educação.

Delira com música de pretos, sem harmonia e cria ídolos do fado, essas canções dolentes e fatalistas. Aprecia o tóscio, admira o extravagante, extasia-se perante a brutalidade, vangloria-se com os seus gestos amaneirados. Não aprecia o bom teatro. Prefere o cinema, não o cinema educativo e moral, mas o chulo e lascivo.

Não admira as lindas canções portuguesas do nosso rico folclore, a música harmoniosa dum ópera, mas o ruidoso e disparatado jazz band. Não tem atitudes cavalheirescas, mas bruscas e deselegantes. Não usa a linguagem da Pátria, tão rica em vocábulos, mas estrangeirismos, por vaidade e o calão por pedantismo.

Era preciso fazer da nova geração, uma mocidade sã, nobre e generosa e não uma mocidade de títeres. Essa missão cabe aos professores, padres, pais e imprensa. É necessário ensinar mais que o A B C, mais que o Padre-nosso, mais que a economia doméstica, completando a formação moral da criança com o exemplo, para dar homens e mulheres úteis a si e á colectividade e não bonecos malcriados e de educação reles, como vemos numa grande parte da mocidade d'hoje. Homens escorregos e mulheres dignas, para uma sociedade mais perfeita e equilibrada, eis o que seria preciso.

O que vemos é bem o reflexo da deficiente educação ministrada na infância á mocidade actual, com tendência para o seu agravaamento.

Não nos admira pois, que apareçam exemplares efeminados, caracteres defei-

BARCELOS E O DESPORTO

UM RINQUE DE PATINAGEM

Num dos mais pitorescos recantos do nosso formoso Parque construiu a Camara de Barcelos um grandioso e belo Rinque de Patinagem que vai ser amanhã oficialmente inaugurado.

Encarecer mais esta iniciativa dum Entidade que tem enchido Barcelos de progresso, seria francamente repetirmos os lugares comuns do estilo com que todos temos feito justiça á acção da nossa Camara, e demonstrado, de certo modo, a nossa gratidão pelo muito que tem feito em prol da cidade.

Mas esta obra, que é grande de entre todas porque de entre todas surge com aquele clarão que ilumina a mocidade que ali vai preparar-se fisicamente para o amanhã da vida, tem que merecer—porque deve merecer—um especial reparo, e de todos nós o mais veemente louvor a essa acção dignificante dum Camara que quer ir ainda além do horizonte que a cidade almeja.

Urgia a construção dum Rinque, construiu-se o Rinque. E urgia precisamente porque era mistér dar um maior incremento á prática desse maravilhoso desporto de patinar sobre rodas, desporto com que nós, os portugueses, tanto temos honrado a Pátria por esse Mundo fóra. Faltava o Clube para introduzir a modalidade; e ao encontro daquela feliz iniciativa da Camara, foi a iniciativa dum modesto grupo de jovens barcelenses que fundou, e para logo oficializou, esse conjunto que se chama OQUEI CLUBE DE BARCELOS.

Tudo se conjugou, pois, para que a nossa terra, num futuro proximo, possa apresentar nos Campeonatos nacionais de Oquei em Patins, umas equipas de representação—oferecendo aos Clubes visitantes esse maravilhoso recinto desportivo que se inaugura amanhã com as honras devidas. E foi a esse novel Clube que a Camara encarregou da organização do programa, ao qual os rapazes dispensaram os melhores e mais desinteressados esforços, que por certo os verão premiados pelo luzimento das cerimónias—luzimento que vai merecer as mais calorosas felicitações porque ele dará a todos os que assistam uma verdadeira, gloriosa e magnifica tarde de inauguração.

E assim vai ser, estamos certos.

Mais uma obra aí fica a enriquecer e a embelezar a nossa cidade; mais uma obra da Camara do Dr. Mário Miguel Gandara Norton—o Presidente que colocou Barcelos na vanguarda das terras que caminham para o progresso, com seguros e avantajados passos.

da Silva Pé

DESASTRES NAS ESTRADAS

A leitura atenta dos jornais diários de grande circulação deixa-nos muitas vezes estarecidos, espantados, apavorados. Os desastres de viação dão-se cotidianamente por essas estradas fora, de norte a sul do nosso querido e lindo Portugal. Embates de viaturas automóveis, que seguem em sentido contrário, de bicicletas de pedal ou motorizadas. Culpas, a quem atribuí-las? Ninguém as quer. Todavia cabem a alguém. O público parece que tem inclinação para atribuí-las, quase sempre, aos encarregados da direcção do veiculo. Destes, há que distinguir entre profissionais e amadores. Os profissionais andam no seu ganha-pão e da familia, se a têm. Um descuido leva-os á prisão, ao hospital ou á morte.

Por isso seguem com todo o cuidado, por que assim os obriga o seu máximo interesse. Pois, a pesar disso, o público gosta de lhes atribuir quase sempre culpas. Os amadores, esses são de várias modalidades.

Há-os que também têm muito interesse em conservar a vida e o veiculo que os auxilia a ganhar o sustento e o da familia. Tais são os homens de negócios, os médicos, os advogados, etc. Entre os volantes amadores, por que o nome de motoristas é mais apropriado aos profissionais, há também os que viajam unicamente por gozo e se lançam por essas estradas fora em correrias desenfreadas, verdadeiramente desportivas, esquecidos de si próprios e sem respeito nem consideração alguma pelos nossos semelhantes. Julgam-nas propriedade sua e de mais ninguém. Pois é preciso que se convençam que as estradas são de todos. Não há ninguém que não concorra para elas, para a sua conservação, na medida dos seus haveres e com aquilo que o Estado a todos exige. Se querem mostrar habilidades desportivas, façam-no na ocasião em que as estradas estiverem para tal fim assinaladas, e só nessas, e nunca quando se acham abertas ao transito normal de todos os nossos semelhantes, portugueses ou estrangeiros. Se, os que percorrem as estradas para mostrarem habilidades desportivas ou de qualquer natureza, tanto lhes vale viver como morrer, por que não sabem, nem querem saber,

A projecção do Congresso Internacional da Mensagem de Fátima

Pelo Prof. Dr. BRAZ dos REIS

A nossa Pátria é um País inteiramente votado á sua missão de país missionário, de país difusor da Boa Nova. Esta sua vocação está claramente manifesta em toda a sua história multi-secular, podendo dizer-se que Portugal é o país missionário por excelência. Nos difficeis dias que estamos atravessando, também o Povo Português se deu plena conta de grandiosidade e da sublimidade da sua missão, procurando ser o pioneiro das doutrinas que a todos nos devem salvar.

Prova desta verdade é toda a actuação da Gente da nossa Terra, plenamente integrada no espirito que lhe foi infundido pelos Chefes que a Providência lhe deparou numa das épocas mais perigosas da história de toda a Humanidade. Todos os filhos de Portugal são hoje detentores dum mensagem que deve salvar o Mundo, dum mensagem que já passou todas as fronteiras e que está produzindo os resultados maravilhosos que podemos notar em todos os povos da Terra.

Agora foi o Santo Padre Pio XII quem quis consagrar esta Mensagem, ao determinar que fossem celebradas na Cova da Iria as cerimónias do Encerramento do Ano Santo. Como preparação para este magno acontecimento teve lugar, em Lisboa, a celebração do Congresso Internacional da Mensagem de Fátima, Congresso que foi dum importância indiscutível para o futuro da nossa civilização, para a uniformização dos meios que devem ser postos em prática em todos os povos, para se conseguir a volta inteira para Deus, tal qual foi pedida

(Continua na 2.ª página)

tuosos, gostos depravados, linguagens corrompidas, se o mal vem da raiz, por culpa dos responsáveis maiores, que dão o mau exemplo e não querem ou não sabem corrigir as deformidades e os defeitos dos menores que lhes estão confiados, porque eles próprios e stã o contaminados da mesma podridão.

A. R.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

Comendador Manuel Falcão

Hoje, em Lisboa, embarca para o Rio de Janeiro o nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão, illustre Vice-Consul de Portugal em Nicteroi.

S. Ex.ª ha seis meses que se encontrava em Portugal de visita a sua familia e aos seus numerosos amigos.

Que tenha boa viagem e muita saude, são os nossos ardentos votos.

Ao bom amigo, Sr. Comendador Azevedo Falcão que nos entregou 200\$00 para a «Casa dos Rapazes», desta cidade, agradecemos os cumprimentos de despedida apresentados nesta redacção.

Gratos pela deferência.

DESPORTO.

TORNEIO REGIONAL

Gil Vicente, 3

Não foi iludido o onimo de quem foi ao Campo «Adelino Ribeiro Novo»...

Vale a pena assistir a competições como a de Domingo, em que o puro desportivismo se manteve fiel desde o primeiro ao ultimo pontapé da tarde...

Oremos que não vale a pena relatar o jogo, o que vale, especialmente, é por aqui em destaque a sublime correcção de todos os atletas que se houveram como verdadeiros camaradas dentro do recinto...

Como do Gil Vicente não houve atleta que desmerecesse o lugar occupado. Todos foram dignos, todos soberanos—e ainda bem—desmentir a triste figura que fizeram no outro Domingo...

Sentimos sempre verdadeiro prazer quando nestas pobres crónicas temos que louvar esta ou aquella acção dos atletas...

Lebrarmo-nos de que no momento em que Passos fez o 3.º golo nas redes de Szabo, este atleta saiu da sua baliza e veio abraçar Passos—num gesto cheio de beleza desportiva que, diga-se de passagem, já não estamos habituados a ver.

Para que estão no mundo, com os seus, com os nossos semelhantes, não acontece o mesmo. A viagem de que nunca se volta a esquecer mais cedo do que ninguém pensa.

Não seja por falta de cuidado para a conservação da vida que se sresse a hora da partida, por que é cair na desgraça eterna. Ainda há pouco se leu que aqui bem perto segala por uma estrada uma camioneta de passageiros...

O Sar. Ismael de Lima Carneiro, Correspondente dos jornais «A ORDEM» do Porto, e «DIÁRIO DO MINHO», de Braga, remetteu-nos um postal, para nós inédito, com as fotografias dos dois grandes Bispos, D. Antonio Barroso, e D. Antonio Barbosa Leão.

O laureado scultor Sar. Hercules Luis Elias, gentilmente nos brindou com uma rica estatua de 0,25 de sua autoria, de D. Antonio Barroso.

Um simpatisante do nosso Grupo, mimoseou-nos, tambem, com a offerta dum documento em papel selado, com a data 26 de Abril de 1907. Trata-se de uma certidão de casamento, com dispensa de banhos, rubricada por D. Antonio Barroso, como Bispo do Porto.

do perigo que as espera. Há duas dezenas de anos, quando as estradas eram autenticos chavascals, não havia tantos desastres. Hoje, corridas e alargada a faixa de rodagem, estão uma balaia. Pois os desastres são na quantidade que se vê e algumas das suas causas ficam apontadas e são bem patentes.

Prof. Matias Martins Fernandes

Sport. de Fafe, 0

mento, a nossa saudação, a nossa simpatia e o carinho de todos os barcelenses.

Não está assegurada a nossa presença no Campeonato Nacional da II Divisão. Tudo pode vir a correr pelo melhor se o grupo de Barcelos actuar nos restantes jogos com a necessaria calma e rouber ou quiser tirar o partido preciso da sua boa constituição.

Tudo depende da tática posta em prática e o grupo está competentemente orientado de modo a conseguir o resultado que desejamos. O Gil Vicente de Domingo, no Campo «Adelino Ribeiro Novo», foi um grupo cheio de calma, com todas as pedras devidamente colocadas a darem o maior rendimento à equipa.

Temos absoluta confiança na equipa que Cunha Reis vem orientando, e um factor muito importante a pesar nos resultados, é o da equipa precisar ter muita confiança em si, de atleta para atleta, para que juntos formem aquele bloco firme que verificamos no Domingo passado.

E se assim for o nosso Clube ainda pode enfiolar com os grupos da II Divisão. E porque não?

Famalloão—Gil Vicente

O Gil Vicente faz amanhã uma das mais difíceis jornadas do Torneo em curso, indo bater-se à vizinha localidade de Famalloão com o seu Clube representativo.

E' de esperar que o jogo decorra dentro das mais elevadas normas desportivas, a exemplo do jogo já efectuado com os mesmos Clubes, em que o Famalloão conseguiu empatar a duas bolas.

Consta-nos que uma forte selange de adeptos se deslocará com o nosso Clube, o que, a dar-se, será motivo a fornecer ao Gil Vicente uma limitada confiança que bem pode dar origem a um bom resultado.

Rinque de Patinagem

Inaugura-se amanhã o magestoso Rinque de Patinagem, com que a Camara Municipal de Barcelos brinda a mocidade da sua e nossa terra, o qual foi construido num encantador recanto do Parque da Cidade.

Vão os barcelenses ter ensejo de ver praticar a bela modalidade de patinar sobre rodas, observando optimas partidas daquele desporto entre Clubes que mantêm prestigio dentro do País.

Preteende-se bater o record nacional de velocidade em patins na corrida dos 1.500 metros que ali se disputará. Vai ser uma tarde memoravel pela grandezza do programa que foi elaborado pelo Oquei Clube de Barcelos.

JOTA

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Noticiário diverso

O Sar. Joaquim Paulo Nunes, de Lisboa, enviou-nos um exemplar da antiga Revista, Illustrada Portuguesa, de 2 de Setembro de 1918, a qual insera a reportagem gráfica, do funeral de D. Antonio Barroso.

A Ilustre Redacção da importante Revista «O TRIPEIRO» offerceu-nos o seu numero de Julho de 1916, no qual, o brilhante erudito Sar. Dr. A. de Magalhães Basto, no seu artigo sob a epigrafe UM APOSTOLO NOS TRIBUNAIS, relata minuciosamente o julgamento de D. Antonio Barroso.

O Sar. Ismael de Lima Carneiro, Correspondente dos jornais «A ORDEM» do Porto, e «DIÁRIO DO MINHO», de Braga, remetteu-nos um postal, para nós inédito, com as fotografias dos dois grandes Bispos, D. Antonio Barroso, e D. Antonio Barbosa Leão.

O laureado scultor Sar. Hercules Luis Elias, gentilmente nos brindou com uma rica estatua de 0,25 de sua autoria, de D. Antonio Barroso.

Um simpatisante do nosso Grupo, mimoseou-nos, tambem, com a offerta dum documento em papel selado, com a data 26 de Abril de 1907. Trata-se de uma certidão de casamento, com dispensa de banhos, rubricada por D. Antonio Barroso, como Bispo do Porto.

Parto, 1951 Alberto Casal

do perigo que as espera. Há duas dezenas de anos, quando as estradas eram autenticos chavascals, não havia tantos desastres.

Hoje, corridas e alargada a faixa de rodagem, estão uma balaia. Pois os desastres são na quantidade que se vê e algumas das suas causas ficam apontadas e são bem patentes.

Prof. Matias Martins Fernandes

JOAQUIM GOMES REGO

Faz, hoje, dois anos que Arcozelo, importante freguesia do nosso concelho, perdeu um dos seus filhos que, apesar de ser novo, muito trabalhou pelo progresso da sua querida terrinha.

Ainda, no dia 7 do corrente, na florescente Casa do Povo de Arcozelo, foi prestada justa homenagem ao saudoso Joaquim Gomes do Rego, que tão relevantes serviços prestou áquele organismo corporativo, bem como á freguesia.



Joaquim Rego, morreu prematuramente, pois, apenas, contava 42 anos de idade e, a Parca traiçoeira, que não tem compaixão nem por novos, nem por velhos, a todos arrebatou para o Além...

Como recordar é viver, aqui relembramos a memoria dêsse que soube honrar sua Familia e muito trabalhou pelo Bem comum.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Velharias curiosas

(D'O Non Plus Ultra—por Jeronimo Cortez—Valencia—tradução de Antonio da Silva de Brito—Lisboa 1805)

Outras noticias, de cousas particulares, que os Sumos Pontífices ordenado em favor da Religião Christã, desde S. Pedro até Gregorio XIII:

...S. Pedro.—Rego a Igreja trinta e seis anos, cinco meses e doze dias.

Lino Tossano ordenou que as mulheres entrassem com as cabeças cobertas nos templos.

Cleto Romano foi o primeiro que pôz nas lettras Apostolicas Salutem, benedictionem Apostolicam.

Clemente Romano ordenou que houvesse Notarios em todas as partes, para que escrevessem a vida, e feitos dos Santos Martyres.

Anacleto Atheniense e Martyr, ordenou que ao Sacerdote o ordenasse um Bispo e á consagração de um Bispo assistissem tres Bispos.

Boaristo Grego deu por licito o casamento que não fosse consagrado por Sacerdote.

Alexandre primeiro Romano ordenou que o Sacerdote não dissesse mais que uma Missa cada dia e acrescentou ao Canon da Missa Quipridio quam pateretur e que se lançasse agua no vinho para consagrar e que houvesse agua benta às portas das Igrejas e nas casas particulares para afugentar os demonios e aliviar a consciencia nos trabalhos.

Sisto Romano ordenou que na Missa se dissesse Sanctus tres vezes e que nenhuma pessoa tratasse as cousas Sagradas se não tivesse Ordem Sacra.

Telespro Grego restaurou o santo jejum da Quaresma que S. Pedro tinha instituido e que cada Sacerdote dissesse tres Missas o dia da Natividade do Senhor e que se cantasse o Gloria in excelsis nas Missas solenas.

Hijino Grego ordenou que nos Baptismos e Confirmações houvesse padrinhos.

O Papa Pio Italiano ordenou que os Clerigos trocassem corôas e não tivessem barba comprida.

Sotero de Campina restituiu o antigo costume de que os sacerdotes benzesse os desposarios e casamentos e que de outra maneira se não tivessem por casados.

Zoferino Romano ordenou que os Cristãos comungassem pela Páscoa da Ressurreição.

Culisto Romano ordenou que se jejuassem as quatro Temperas e

A projecção do Congresso Internacional da Mensagem de Fátima

(Continuação da 1.ª página)

pela Virgem de Fátima aos videntes da Cova da Iria. O Congresso cumpria plenamente o objectivo para que foi realizado, esse objectivo que foi claramente definido na sessão inaugural, com as seguintes palavras pronunciadas pelo Sr. Arcebispo de Mililene: «A sua designação oficial sinteticamente resume a sua natureza e os seus fins. Como preparação para o Encerramento do Ano Jubilar, na Cova da Iria, o Congresso pretende estudar o problema da paz, à luz das Aparições de Fátima, no ambiente da familia, na actividade do trabalho, nos complexos problemas do Mundo». Estas palavras são bem elucidativas, sendo mais do que suficientes para nos mostrar o valor e o significado deste Congresso, assim como a sua projecção internacional.

Os trabalhos apresentados neste Congresso foram duma importância tão valiosa que não precisam de qualquer encaucamento. Estes trabalhos, todos eles iluminados pela luz de Fátima, serviram para mostrar qual o caminho que todos devemos seguir nas presentes circunstancias, o único caminho que nos pode dar a paz, numa época em que, no dizer do Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, «todos clamam pela paz, e tudo se apresta para a guerra terrível e total entre os homens». A mensagem de Fátima é hoje o foco de luz divina que a todos nos deve guiar, pois, no dizer do Dr. Victor Belahunde, «a Mensagem de Fátima com todo o valor do seu conteúdo vital e espiritual, mais do que as convenções diplomáticas e a fria estrutura das declarações jurídicas revelou ao Mundo a Mãe de Deus que é também, por legado de Cristo na Cruz, a Mãe dos homens».

Todos os temas foram tratados com a maior elevação e num ambiente de fé e de cordialidade que a todos nos impressionou. As mais altas personalidades do mundo católico assistiram a este Congresso, apresentando trabalhos que ficarão sempre célebres na história dos nossos dias. Esses temas ensinaram-nos, por forma clara e ineludível quais são os meios que devemos pôr em prática para resolver todos os graves problemas dos nossos tempos, muito particularmente esse conjunto de problemas que são conhecidos com o nome de problemas sociais. São bem dignas da nossa consideração as palavras do Sr. Dr. José Nozolini, embaixador de Portugal em Roma: «Se o Congresso se resolve para estudar as providências humanas para obter a verdadeira PAZ, em Fátima as solenidades religiosas deste periodo de fervor e de graças do Ano Jubilar constituirão a imploração das providências divinas pela Oração e pela penitência».

Os trabalhos do Congresso, que serão publicados brevemente, constituem um manancial precioso para o estabelecimento da PAZ no Mundo, pois todos os graves problemas da hora actual, ali estão magnificamente estudados, á luz dos ensinamentos que nos são dados pela Mensagem de Fátima, ensinamentos que ultrapassaram todas as fronteiras e que são a estrela divina que deva guiar o Mundo no Caminho do estabelecimento do reinado da verdadeira PAZ, daquela PAZ que foi deixada ao Mundo por Cristo, daquela PAZ de que Gonzague de Reinold disse: «A paz é o resultado e a recompensa de uma ordem baseada na justiça e na caridade, ou seja da ordem cristã». A difusão desta Mensagem é a nossa mais alta missão, a missão dos tempos modernos, a missão que pode evitar a pior das catástrofes.

Portugueses, sejamos Portugueses, isto é, provemos ao Mundo inteiro que somos filhos desta Terra bendita de Santa Maria, que somos os detentores do incomparável tesouro contido na Mensagem de Fátima, tesouro de que queremos fazer partícipes todos os povos da Terra!...

Lisboa, 14 de Outubro de 1951.

a) Prof. Braz dos Reis

que mais se dessem Ordens porque de antes se não davam mais que uma vez no ano pelo mez de Dezembro.

Urbanus I. Romano ordenou que os vãos e Patenas fossem de Prata, e não de vidro, como de antes e que ninguém fosse eleito Bispo que não fosse Sacerdote.

Fabiano Romano ordenou que na quinta feira Santa se consagre o Oleo, e Crisma e estabeleceu os Protonotarios.

Estevo Romano instituiu as vestiduras Sacerdotaes, e Pontíficas e os frontaes dos alteres.

Dionisio Magno instituiu as Paroquias e Diocesses por Curas e Prelados.

Felix Romano ordenou que se consagrassem os Templos e que se não celebrasse Missa em lugares que não fossem Sagrados.

Eutiquiano Toscano ordenou que o Martyr e enterrassem com Casula e que se abençoassem os frates no Altar.

(Continua)

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

BAPTIZADOS

No ultimo domingo, na Igreja-Mãe, desta cidade, recebeu as aguas lustrais do baptismo um menino filho do nosso illustre conterraneo e amigo, Sr. Engenheiro Anibal Fernando de Azevedo Miranda.

O neófito recebeu o nome de Anibal Lúcio, parafinando a Sr.ª Professora D. Maria Lúcia de Azevedo Miranda Baptista e o nosso tambem amigo Sr. Arquitecto Lúcio Manuel de Azevedo Miranda, Tios paternos.

Na mesma Igreja, tambem foi baptizado um filhinho do nosso amigo e assinante, Sr. Artur Alves Pinho, que recebeu o nome de Fernando Alberto, sendo padrinhos os Avós maternos, Sr.ª D. Laurinda Rodrigues Rego e o Sr. Hortencio Rego.

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8.

BARCELOS

POR BARCELOS

Festas das Cruzes

Ainda será cedo para se falar neste assunto? Talvez. Mas, com tempo, é que se pôde tratar de elaborar um programa completamente novo e que agrade aos milhares de forasteiros que nos visitam por ocasião dos tradicionais festejos das Cruzes—FESTAS DA CIDADE.

Somos de opinião que só devem ser dois dias de festa—2 e 3 de Maio.

Havendo: festas religiosas, cortejos folclóricos, concurso pecuário, exposições de artigos regionais, festivais no Parque e no Rio Cávado, tirando-se o máximo partido do Festival no Rio, aproveitando-se as margens até ao Penedo do Enxofre e as Esplanadas sobranceiras ao rio.

Barcelos, com o numero do rio bem aproveitado, pode arranjar receita para auxiliar as festas, em grande parte.

Pensem nisto as Ex.ªs Entidades Officiais, porque, com tempo, tudo se consegue em Barcelos, nesta risorria e encantadora Rainha do Cávado.

Pavimentações

Mais uma vez, lembramos á Ex.ªs Camara para mandar pavimentar o Largo do Cemiterio, as Ruas Duque de Barcelos e D. Diogo Pinheiro, bem como as ruas que ladeiam o Jardim Publico.

Todas ellas necessitam de reparações urgentes, porque vem aí o inverno, e só de «BARCO» é que se poderá transitar nessas artérias.

Nossa Senhora Peregrina de Fátima

«ALGUEM», péde-nos para lembrar ás Ex.ªs Comissões que, em Barcelos, levaram a efeito as imponentes solenidades em honra de Nossa Senhora Peregrina de Fátima, que era bom publicar-se as contas da receita e despesa com esses grandes festejos.

Segundo nos consta, todas as freguesias do nosso concelho contribuíram para as festas, bem como a cidade, e dizem-nos que, ainda, não estão saldadas todas as despesas, e já lá vão perto de dois meses!...

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 15 e ás 21 horas, será exibido neste cinema o grande filme dinamico e arrebatador:

NO REINADO DO TERROR

A' ordem de Robespierre a guilhotina trabalha sem cessar, vitimando inocentes.

HORIZONTES DE SANGUE

Um glorioso drama de amor, intrigante, emotivo, pletórico de accção nas cálidas planícies do turbulento Oeste.

DATA LUTUOSA

Quinta-feira, dia 18, passou mais um ano que faleceu o Sr. Manuel Duarte Ferreira, de Matosinhos, e Padrinho muito querido do nosso preclaro amigo e assinante, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, illustre Construtor Civil Diplomado e abastado Proprietario em Matosinhos e em Rio Covo Santa Eugenia.

Donativo

Da pessoa amiga, recebemos 50\$00 para uma necessidade de Barcelinhos. Bem haja.

OBITUÁRIO

Artur Joaquim de Carvalho

Depois do prolongado sofrimento, no ultimo sabado, na sua casa das Necessidades, Barqueiros, faleceu o nosso velho e prezado amigo, Sr. Artur Joaquim de Carvalho, de 63 anos, sbastado proprietario e importante industrial da pacificação naquela freguesia do nosso concelho.

O saudoso fido, que foi um cavalheiro muito considerado pelas suas belas qualidades de caracter, era marido da Sr.ª D. Gloria Rosa de Jesus Capela Carvalho, pai muito querido dos nossos tambem amigos e assinantes, Srs. Artur e Antonio Capela de Carvalho e da Sr.ª D. Deolinda, D. Maria da Gloria, D. Virginia e D. Gloria Maria Capela de Carvalho e segro dos nossos amigos e assinantes, Srs. Joaquim Maria de Carvalho, Joaquim Oliveira da Silva, Daniel Lopes de Sá Villas Boas e Augusto Pires Romaniño, proprietarios.

O funeral, que se realizou segunda-feira, foi uma frizante demonstração de saudade pelo extinto, incorporando-se numerosas pessoas desta cidade, Póvoa, Braga, Espoende, Barqueiros e das freguesias circovizinhas.

A chave da urna foi conduzida pelo Sr. Dr. Agra Amorim, distinto Médico da Póvoa de Varzim.

«O Barcelense», sentindo a morte desse bom amigo, envia o seu cartão de pesar a toda a familia em luto.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30-12-1951, os Srs. Antonio José Alves Rodrigues, Aveilino Correia de Oliveira, Antonio da Fonseca Furtado, Antonio da Rocha Portela, João José Vieira Martins, João Roberto de Carvalho, Artur Vieira de Sousa Basto, Familia de Eugenio Sequeira, D. Ermellinda Miranda Aviz, Antonio Alves Neco, Eduardo Correia Villas Boas, José Maria Alves da Silva, João Gonçalves Martins, Manuel Fernandes Pontes, Victoria Sport Club de Barcelinhos, Luiz Cardoso Gonçalves, D. Maria Torres Mator, Antonio da Silva Carvalho, Manuel João Viegas, José Padroão de Araujo, Domingos Alves de Oliveira Junior e Adelia Barbosa de Matos.

DO BRAZIL

Até 30-8-1953, e Sr. Comendador Manuel Azevedo Faleão, de Nicteroi e, até 30-12-1951, o Sr. José de Araujo Rodrigues, de S. Paulo.

DOS AÇORES

Até 30-12-1951, o Sr. Oivaldo Coelho da Cunha.

DA AFRICA

Até 30-9-1952, o Sr. Joaquim Morgado Pereira.

DE VENEZUELA

Até 30-3-1952, o Sr. Antonio José Torres de Abreu.

Agradecemos, a todos.

Aos prezados assinantes do Brazil e da Africa—e muitos são eles—que ainda não liquidaram as suas assinaturas, é favor manda-las pagar, porque esse atraso causa-nos grande transtorno. Aos assinantes do concelho e aos da cidade, tambem rogamos a mesma fizeza, o que agradecemos.

—E' que os jornais regionais têm uma situação financeira muito atribulada...

Os encargos são tremendos, e não ha dinheiro que «chegue»... para «sustentar» um semanario da provincia.

A ITALIA E A QUININA

Reparando um mapa de Roma e arredores e prestado atenção á região ao sul da Cidade Eterna, vê-se como a célebre Via Appia que condes a Terracina, passa em grande parte por terrenos baixos, as lagoas Pontinas: aqui perto de Roma encontravam-se mais de 71.000 Ha de terreno sem valor, pois as próprias lagoas Pontinas eram inhabitáveis. Já em tempos remotos ocupava-se com projectos para melhorar a situação. Os primeiros desaguadores, os Volsci, escavaram quase 200 anos antes do nascimento de Cristo um desaguadouro que durante

muitos seculos prestou bons serviços. No século 17.º o século de ouro da Italia, reinavam os Papas esdréjicos. Não contentaram-se com a presença de seus sojos perto dos muros de Roma e deram licenças para a desaguadouro. Entre as pessoas que obtiveram uma licença encontravam-se uns hidrotaicos holandeses. O primeiro, chamado Nicollas de Wit, de aldeia Scopacea, teve durante sete anos negociações com diversas autoridades, conseguiu um grande projecto para desaguadouro e exploração, morreu, a seguir, de malária.

Depois, a direcção foi conferida a Cornelis Meyer, um habitante de Amesterdão muito esdréjico, que soube introduzir melhoramentos importantes. Escontrou, porém, muitas contrariedades, até tal ponto que os seus adversarios fizeram barcos nos diques e destruíram bombas. Tambem o delineador de tudo isto morreu anos depois em consequência de malária. A seguir, limitou-se a deixar livres os desaguadouras para a drenagem, mandando entrar nelas na primavera rebanhos de búfalos meo selvagens que plantam as plantas aquáticas viciejas. Assim os canais ficavam limpos e foram, ao mesmo tempo, muito danificados. Este método primitivo manteve-se até o século 20. Depois os búfalos foram substituídos por dragões e começou-se com nova energia a obra gigantesca de tornar as Lagoas Pontinas, secas e habitáveis, mas agora existe um aliado poderoso, a saber a quinina, pois é pela quinina que os operarios podem resistir á malária e cumprir os seus deveres de trabalho.

A muito perita Commissão de Malária seccção da antiga Sociedade das Nações, publicou em 1928 um relatório, no qual dá uns prescitos para a luta á dita doença.

Neste livro recomenda-se o uso preventivo de 400 mg. de quinina por dia durante toda a estação de malária e uma dose diária de 1-1,3 gr. de quinina durante 5-7 dias em caso de um ataque de malária. Ainda agora aplica-se este método com o maior êxito em várias regiões maláricas.

Casamentos

Sabado, na Capela de S. João de Medros, em Barcelinhos, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Maria Amalia Vasconcelos Bandeira e Lemos Pinto Rosa, gentil filha da Sr.ª D. Maria José Pinto Rosa Vasconcelos e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. João Vasconcelos Bandeira e Lemos, proprietario, com o nosso tambem amigo e assinante, Sr. Fernando Alberto Miranda Araujo, considerado Informador Fiscal na Repartição de Finanças de Guimarães e filho da Sr.ª D. Cândida de Lima Miranda Araujo e do Sr. Antonio Pereira Araujo, já falecido.

O acto religioso foi celebrado pelo illustre Sacerdote, Rev.º Padre Antonio de Jesus Martins, dignissimo Paroco daquela freguesia, e a ele assistiram numerosas pessoas amigas dos simplices noivos.

Ao novo lar, que é constituído por dois corações que tanta se amam, desejamos as melhores venturas.

Domingo, na Igreja-Mãe, de Barcelos, efectuou-se o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Emilia Figueiredo Sampaio, gaudente filha da Sr.ª D. Maria de Jesus Figueiredo, digna Funcionaria da Escola Gonçalo Pereira, desta cidade, e do nosso saudoso amigo, Sr. Francisco Ferreira Sampaio, que foi tambem Funcionario da mesma Escola, sem o nosso amigo e assinante, Sr. Antonio da Silva Vieira Fins, conceituado e habil industrial de Barbçaria, nesta cidade, filho da Sr.ª D. Francisca da Silva Vieira Fins e do nosso amigo, Sr. Luiz Fins.

Que os nubentes sejam bafejados pela sorte, são os nossos votos.

Festa de anos

Ontem, dia 19, teve a sua festa natalicia o nosso amigo e assinante, Sr. João Roberto de Carvalho, considerado Chefe de Estação do C. de Ferro, aposentado. Parabens.

Bom successo

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Waldemar Guimarães, brindou-o com uma robusta menina. Parabens.

Delegação Escolar de Barcelos

Previam-se todas as pessoas que tenham sob sua responsabilidade crianças em idade escolar, de que devam promover, durante o corrente mês de Outubro, a sua matricula nos estabelecimentos de ensino primario official da área onde residam. A matricula realiza-se durante o mês de Outubro.

As crianças que não forem matriculadas, voluntariamente, durante este mês sobredito é que nasceram nos anos de 1942, 1943 e 1944, serão compelidas a isso por meio de multas que os encarregados de educação terão de pagar e que variam entre 5\$00 e 50\$00, conforme a situação económica do multado.

Aquelas crianças que, no ano anterior, já estiveram matriculadas officialmente, estão obrigadas á mesma matricula e, portanto, sujeitas á multa no caso de não renovarem a mesma matricula, durante este mês, nas classes que lhes competirem.

As idades que implicam a applicação de multas, por falta de matricula são: na 1.ª classe, até aos 9 anos—na 2.ª classe, até aos 10 e na 3.ª, até aos 11 e, em todos estes casos, a completar até 30-12-1951.

Delegação Escolar, de Barcelos, 17 de Outubro de 1951.

Doentes

Guardam o leito as Sr.ªs D. Teresa Cibrão e D. Luiza Gomes Beira. —Já está restabelecido o nosso amigo Sr. Eleuterio Parostrelo. Estimamos.

CATIVO

Aª Marília, flor do Neiva

Remuge no meu peito a lava da revolta! Quero rebelar-me! Quero abrir caminho Nos torvos escombros que me entenebreceem, Me gelam a alma, Meu olhar impecem De fitar a luz, de abraçar o Sol!

Alem deste fôssco que veda o passo, Sei que há mil batezas, maviços sons De harpas doiradas, que anjos divinos, De alvas roupagens, Olhos peregrinos, Tangem com seráfico, doce sentimento!

De alem destas pedras, que me esmagam todo, Chegam harmonias, mágicas fragâncias Que me estonteiam, chegam-me de fontes Suaves murmúrios, Da rôla, nos montes, O terno suspiro, a chorosa queixa!

Neste frouxo raio que me vem de luz Vejo o colorido das flores dos campos, Vejo das estrêlas o vivo fulgor, Da meigosa Délia O lacteo alvor, Ai! dum rosto lindo o formoso olhar!

Jd não posso mais! Vou-me revoltar! Armas carcereiro! A férrea couraça d'heroico guerreiro! Um corcel veloz! Quero pelejar! Cinge-me a espada d'aureo cavaleiro! Vou-me revoltar!

Quero ver o sol! O flôreo esplendor do moço arrebol! Dos prados virentes ver a pedraria! Quero dos vergeis o odor qu'inebria! Quero ver de Febs a face saudosa! Quero que me beijem do céu as estrêlas! Ai! Eu estou louco! Ai! Eu quero vê-las! Quero ver-me livre! Longe de ruinas! Bem longe daqui! Ai! amor! amor! quero ver te a ti!

1951

ARMINDO VALIS

FILOSOFANDO?

«a Maria Rosa F. Cruz»

A vida é uma série de cadeias dos acontecimentos da razão dem ser. Não é uma filosofia pobre, mas sim uma verdade simples, desprezenciosa, que as almas boas comprehendem.

Mais ou menos felizes, mais ou menos fortes e inventivos para construir um bom viver, somos a causa, a mais das vezes, duma marcha tormentosa, através do longo caminho terreno...

Cada qual constrói a sua felicidade, com muitos ou poucos trabalhos, com máxima ou mínima dificuldade, a questão é simplesmente haver vontade forte, ambição não desmedida e perseverança, muito embora nos apareçam obstáculos a transpor, dificuldades a vencer...

A felicidade que o amor da gente procura, não se pode chamar felicidade, pois sem dúvida não se resume em ter muito dinheiro, o ser feliz.

Infelizmente, a maior percentagem, os loucos sonhadores e geralmente aqueles sem energia, é que pensam encontrar a satisfação dos seus sonhos á custa dumas chapinhas, chamadas moedas.

Felicidade é caminharmos logo em féra, através dos anos, transpondo obstáculos, praticando o bem, levando o mais recto possível, esta caminhada, que termina sempre na etapa. A morte. A certeza que nos dá o sermos capazes de transpor barreiras, vencer dificuldades, isso é que é a felicidade que todos devemos procurar, porque nos dá e bem estar e a tranquillidade que nos leva a sermos bons. Analisa bem e haverá de verificar que, no final dum desânimo, após uma boa acção, vos sentia espazes o fortes e convencidos de serdes úteis á sociedade, que necessita sempre de almas firmes e corajosas.

Vêde aqueles que usufruem máximas riquezas e notal que não são felizes, pois têm variadas preocupações, trabalham cada vez mais, tomados por ambições que nunca se satisfazem.

Não digo, seria um erro assim pensar, que vivamos com dificuldades, carecidos de muito ou pouco. Porém podemos viver livremente,

OQUEI EM PATINS

O imponente festival que, amanhã, no Parque da Cidade, se realiza ás 15 horas, será presidido pelo Ex.º Governador Civil de Braga e com a assistencia da Camara, Autoridades, Representantes dos varios organismos desportivos do Distrito e locais, etc. A Rainha do Patim de 1951, D. Maria Elvira, fará demonstrações de patinagem artistica.

Carlos Ramos

Este nosso bom amigo e distinto Pharmaceutico, deu uma queda, encontrando-se retido no leito. Desejamos o pronto restabelecimento de S. Ex.ª.

Tito Livio

A Subscricao a favor do falecido Tito Livio, antigo jogador de Futebol, rende 131\$00. Per falta de espaço não publicamos os nomes dos subscritores, encontrando-se nesta redacção a respectiva lista para quem a desejar consultar.

com alegria e satisfação, com aquilo sómente que supra ao nosso bem estar e que nos legue no futuro uma velhice descansada.

Há seres que levam uma desgarrada existência, mosidade agitada de emoções e aventuras galantes, cheia de dificuldades monetárias, mas presches de gozo e distração, de boémia contigua. Esta, é sem dúvida uma vida agradável mas quasi sempre, aqueles que a ela se entregam, lhe acham o erro, pois ao final encontram como prémio, uma saúde gasta, um grande desinteresse de tudo, tornam-se apáticos e aborrecidos sem razão de viver.

Saber viver, é o melhor, é sem dúvida e certamente, o máximo diploma, que devemos procurar obter, para a nossa formação.

Com essa chave, fica-nos a certeza que seremos felizes, fortes e capazes de enfrentarmos o futuro, com energia e sem medo

MARCO AURELIO

SARRA BULHO—Amanhã, Domingo, no RETIRO da SAUDADE, em V. F. S. Martinho, ha o appetoso SARRA BULHO e bons vinhos. Também ha frangos á seta e outros divertimentos, tudo abrihantado por um alto-falante. TELEFONE 9556.

GREMIO DA LAVOURA DE BARCELOS

AVISO

O Grémio da Lavoura de Barcelos, continuando a sua politica de bem servir a lavoura concelhia, com o presente chama a atenção dos seus associados para o seguinte:

- 1.º—Os senhores proprietários devem desde já indicar neste Grémio, fazendo a sua inscrição, as quantidades dos elementos fertilizantes que necessitam para as suas culturas, porque sendo hoje obrigatório o transporte de adubos por caminho de ferro, se os senhores lavradores não se apressarem a requisita-los, podem sujeitar-se a, na ocasião das sementeiras, não haver facilidade no seu pronto fornecimento.
- 2.º—Todos os proprietários que desejem adquirir batata de semente, nacional ou estrangeira, devem fazer a sua inscrição neste Grémio até ao dia 12 do proximo mez de Novembro e indicar as quantidades e as variedades que pretendam lhes sejam fornecidas. Findo o prazo indicado, não pode tomar este Grémio qualquer compromisso de entrega.
- 3.º—Todos os proprietários que desejam fazer entrega de milho, branco ou amarelo, ao celeiro da F. N. P. T. a cargo deste Grémio, devem desde já fazer a sua inscrição na sede deste Grémio, a fim de lhe ser indicado o dia de entrega do cereal.

A gerencia deste Grémio lembra aos seus associados para que façam a liquidação das suas cotas em atraso e que por força da lei são obrigados a pagar todos os proprietários, a fim de se evitar que as que não forem liquidadas dentro dos prazos legais sejam remetidas ao Tribunal do Trabalho para cobrança coerciva sendo esta ultima forma muito desagradavel, pois é tambem por força da lei que é executada.

Barcelos, 17 de Outubro de 1951.

O GERENTE
ARTUR MATOS

Anuncio com 64 linhas publicado em "O BARCELENSE" de 20-10-1951
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ARREMATACAO

1.ª praça
1.ª publicação
No dia 8 de Novembro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução de letra em que é exequente Leonel Monteiro Esteves, solteiro, maior, engenheiro civil, da cidade de Aveiro, é executados João Gonçalves Figueiredo, casado, proprietário, da freguesia de Carvalhal São Paulo, e José Pereira Duarte, viuvo, pai-deiro, da freguesia de Barcelinhos, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica e em primeira praça, de vários moveis referentes á industria de padaria assim como de um alvará de licença para o exercicio da industria de fabricante de pão de trigo e milho, bens estes que serão arrematados conjuntamente com o seguinte prédio:

«Casa torre e quintal, sito na freguesia de Barcelinhos, inscrito na matriz urbana no artigo 93 e descrito na Conservatória do Registo Predial no Livro B 3.ª da extinta Conservatória sob o numero 328, que entra em preço pela quantia de 21.600\$00.

Este prédio pertence ao executado José Pereira Duarte e nele tinha o mesmo o seu estabelecimento de padaria a que diz respeito o alvará acima referido.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisa.

Barcelos, 6 de Outubro de 1951.

O Chefe da 1.ª Secção
Honorio de Almeida Soares
Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito,
A. Barros

DINHEIRO
Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Contribuintes para o dia 4 de Novembro, pelas 11 horas:

Eleição do Presidente da Assembleia Geral e do 1.º Vogal.

Barcelinhos, 17 de Outubro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral
a) José Gomes de Sousa

VENDA DE PROPRIEDADES

Na freguesia de Macieira de Rates, lugar de Modeste, vendem-se umas propriedades — Quinta com casas e grandes terrenos de lavradio e uma Bouça—todas com boa situação, estrada até á porta e a 500 metros do apeadeiro das Fontainhas — na linha Familiarção — Pevoa.

Para tratar, com Mario Carvalho Martins—freguesia de Minhotães, lugar da Lagôa—concelho de Barcelos.

NA SILVA

Vendem-se três campos na freguesia da Silva, deste concelho, situados no lugar de Carapochos, com ramada a produzir 5 pipas de vinho e terreno a render 2 carros de pão. Tem agua de rega e de poço e estanca-rio.

Este rendimento é só dos dois campos.

O outro campo, é denominado de Gondomar, com ramada a toda a volta, rendendo 4 pipas de vinho e carro e meio de pão, tendo tambem agua de rega.

Informa esta redacção.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL
Mário Miguel Gandara Norton, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAÇO PUBLICO, nos termos e para os efeitos do disposto no § 2.º art.º 10.º do Decreto-lei 33:921, de 5 de Setembro de 1944, que, durante 30 dias, a contar de 22 do corrente, se encontra exposto ao publico, na Repartição Técnica desta Camara Municipal, e durante as horas regulamentares, o Antepiano de Urbanização da Cidade de Barcelos (partes desenhada e descritiva) podendo, dentro deste prazo, qualquer munícipe apresentar, por escrito, na Secretaria da Camara, as reclamações e sugestões que julgar convenientes sobre o referido antepiano.

E para constar e devidos efeitos, se fez este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 12 de Outubro de 1951.

E eu, Artur Pinto Coelho, Chefe de Secretaria, o subcrevi.

O Presidente da Camara Municipal,
a) Mário Miguel Gandara Norton

MARIA DA PAZ FERNANDES

Executa com fino gosto todos os trabalhos de bordados a ponto de cruz e assiz. Tambem recebe alunas no seu moderno atelier.

Rua Manuel Viana
BARCELOS

ESCRITORIO

Aluga-se um, na Rua de S. Francisco, n.º 10, desta cidade.
Informa esta redacção.

SOLAR

Quer construir?
Vendem-se 5 janéias e um portal D. João V.
Informa: José da Costa Pereira, L. da Rua Nova, Pedra Furada—BARCELOS.

CASA—VENDE-SE

No Campo 5 de Outubro, n.º 8, 9 e 10, nesta cidade.
Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

TERRENOS

No Lugar da Cadeia Nova, vende-se uma faixa de terreno de 5.000 metros quadrados.
Tanto se vende toda, como em talhões. Este terreno é proprio para construções.
Para mais informações dão-se nesta redacção.

EMPREITEIRO

Encarrega-se de serviços para cachar terrenos de bouças ou campos para transformar em pomares ou vinhas, com pessoal especializado, do Douro, nestes serviços.
Para mais informações, dão-se nesta redacção.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvacao), nesta cidade.

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e casa de pasto, dos mais bem afreguesados da freguesia de Arcozelo, lugar da Espartinha.
Quem quizer tratar com o proprietario, dirija-se ao mesmo estabelecimento.

Manuel da Silva Agostinho

ARMAZEM

Aluga-se um, nos baixos da Casa da Sra.ª D. Henriqueta Cibrão, na Rua Dr. Manuel Passos, 40—Barcelos.
Quem o pretender, queira falar com a sua proprietaria, na mesma.

LOURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.
Rua da Madalena, n.º 10

140 CONTOS

Dá-se a juros esta quantia, sob 1.ª hipoteca, e que os prémios sejam dentro da periferia da cidade.
Informa esta redacção.

PASSA-SE

Uma casa boa para negocio e com casa para habitação, sita á Rua Faria Birboea, 23 a 25, desta cidade.
Informa Emidio Ferreira Pedras, na mesma.

COZINHAS DE FERRO

Vendem-se.
Informa esta Redacção.

MOTO INDIAN

Vende-se, em bom estado.
Para ver e tratar, com Correia & Cardoso—Barcelos.

PINHEIROS

Vendem-se 1324 de embarque, na Quinta de Celestrô, em Aborim.
O leilão é no dia 4 de Novembro, pelas duas horas da tarde, na referida Quinta.

CASA

Aluga-se, em Casal de Nil, com instalação de água quente e fria, quarto de banho, luz eléctrica, lojas e quintal.
Informa esta redacção.

Uma ou duas meninas

Recebem-se em casa particular.
Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefones 8.321 — BARCELOS

Cotação do dia 17-10-1951

Nota gentilmente fornecida pela Arm. Candido Dias, L. da RUA SA DA BANDEIRA, 53—Porto

Moedas ouro e prata	
L'bras	348500 350900
Dollars	70500 72800
Francos Franceses	44550 45800
Cruzeiros	4801 4802
Pecas	41850 42550
Ouro Portug. 5 mil reis	65800 67500
" 8 " "	73800 80500
Escudo (prata)	17830 17460
Pecas	18950 18880

CANDIDO DIAS, L.ª
Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

GARAGEM E OFICINAS
AUTO--CAVADO---BARCELOS
Reparações totais ou parciais em Camions, Autos, Motos, Motores de Bicicletas, Motores de Rega etc.; Lavagens, Lubrificações e Recolhas; Acessórios, Oleos, Pneus, recauchutagem, etc.

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

AOS SNRS. LAVRADORES
Queréis obter boas produções?
Regai com grupos MOTO-BOMBAS
ESCOL
Não comprem sem consultar os nossos preços
Representante em Barcelos:
MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Tinturaria da POVOA
(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)
RUA D. ANTONIO BARROSO, 56
(Na Loja de Abílio de Almeida)
Lavagens Químicas e a seco
Lutos em 48 horas
A única casa que garante os seus trabalhos